



FENPROF – Federação Nacional Dos Professores

PROPOSTA DA FENPROF
TABELA DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DO EPE
(REVISÃO DO DESPACHO N.º 17398-C/2009, 28 DE JULHO)

	PROFESSORES PROFISSIONALIZADOS					Lic. não profis.	Não Licenc.
	0 a 5 anos	+ 5 anos	+ 10 anos	+ 15 anos	+ 20 anos		
Espanha	2.923	3.020	3.117	3.215	3.312	2.630	2.411
Bélgica	3.407	3.521	3.635	3.748	3.862	3.066	2.810
Luxemburgo	3.926	4.057	4.188	4.319	4.450	3.533	3.238
Reino Unido	3.744	3.869	3.994	4.118	4.243	3.369	3.088
Alemanha	3.555	3.674	3.793	3.911	4.030	3.199	2.933
Suíça	4.544	4.695	4.846	4.998	5.149	4.088	3.748
Holanda	3.501	3.618	3.735	3.851	3.968	3.150	2.888
França	3.446	3.561	3.676	3.791	3.906	3.101	2.842
África do Sul	2.493	2.576	2.659	2.742	2.825	2.243	2.056

Notas:

1. Valores em euros;
2. Atualização sobre os valores constantes na Tabela em vigor, não tendo em consideração os cortes aplicados, uma vez que estes decorrem de legislação geral.

CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta apresentada pela FENPROF, para atualização da tabela de vencimentos dos professores do EPE, observa os seguintes critérios:

- **Paridade do poder de compra** (*Purchasing Power Standard - PPP*) tendo por referência os dados publicitados pela OCDE e relativos ao período 2010 a 2014 (Valores situados entre 0,01%, na Alemanha, e 0,09)% na Suíça);



FENPROF – Federação Nacional Dos Professores

- **Inflação média** registada no mesmo período de acordo com o HICP (índice de preços no consumo). Foi aplicado um valor médio de 2%, tendo em consideração que neste conjunto de países, com exceção da África do Sul, esta se situou entre um mínimo de 0,305 (Espanha, 2013) e um máximo de 4,195 (Reino Unido, 2011);

- **Situação de exceção para a África do Sul**, tendo em consideração uma inflação média de 4,5%. A África do Sul teve uma inflação, no período 2010 – 2014, que se situou entre os 3 e os 6%. Como tal, por não haver referência, no âmbito da OCDE, à paridade do poder de compra (PPP), decidiu-se aplicar apenas o valor relativo à inflação média (4,5%);

- Existência de **posições remuneratórias intermédias** (5 e 10 anos), para que os professores não se mantenham tantos anos sem qualquer valorização. Estas posições não levam a qualquer agravamento dos valores atualmente estabelecidos, sendo estes apenas influenciados pela aplicação dos dois critérios antes referidos;

- Criação de uma **posição remuneratória de topo** para os professores que completem 20 anos de serviço, incentivando, dessa forma, os docentes que exercem funções no EPE a investirem no seu desenvolvimento profissional;

- Aplicação de **intervalos salariais semelhantes** entre as diversas posições remuneratórias.

Lisboa, 17 de julho de 2015

O Secretariado Nacional da FENPROF

A Direção do SPE